



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Notas Prévias



Avaliação da assistência ao parto eutócico em um hospital universitário: estudo transversal

Alexandra do Nascimento Cassiano¹, Flávia Andréia Pereira Soares Santos¹,
Kátia Cristina Araújo¹, Marquione Marques dos Santos¹, Jovanka Bittencourt
Leite de Carvalho¹, Bertha Cruz Enders¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Avaliar a qualidade da assistência ao parto eutócico em um Hospital Universitário. **Método:** Estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa, realizado durante o mês de maio de 2015. A amostra foi obtida de forma convencional: foram entrevistadas puérperas de partos vaginais e eutócicos, com no máximo 48 horas de pós-parto. Foram excluídas aquelas que pariram em domicílio ou a caminho do hospital, bem como as admitidas já em período expulsivo. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva e inferencial através do SPSS 20.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.034.398. **Resultados esperados:** Acredita-se que o estudo contribuirá para a melhoria da qualidade e segurança do cuidado à parturiente, com vistas à humanização na atenção ao parto e nascimento.

Descritores: Parto normal; Assistência ao parto; Avaliação de serviços de saúde.

INTRODUÇÃO

Do parto domiciliar, vivenciado no âmbito da família e realizado quase que exclusivamente na casa da parturiente, ao evento médico hospitalocêntrico, visto como um processo patológico e eminentemente intervencionista, a assistência ao nascimento faz-se pautada nos avanços e mudanças ocorridas na própria sociedade e na ciência. Tal realidade favoreceu a submissão e a perda de autonomia da mulher durante todo o processo parturitivo, abrindo margem para a execução indiscriminada de procedimentos intervencionistas no momento da hospitalização do parto.

Nesse ínterim, o modelo de atenção ao parto seguiu o paradigma tecnocrata, caracterizando-se pelos altos índices de intervenções realizadas de forma rotineira e sem indicação clínica justificável. Dentre elas, pode-se mencionar a realização de cesáreas desnecessárias, restrição alimentar, uso rotineiro da episiotomia, manobra de Kristeller, fórceps, ocitocina e imposição de posições supinas. Tal conduta é criticada tanto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) quanto pelas Políticas de Atenção à Saúde da Mulher⁽¹⁾.

Apesar das intensas discussões acerca da atenção humanizada ao parto, ainda é incipiente o número de trabalhos que têm como objeto de estudo a avaliação da qualidade da assistência ao parto. Portanto, torna-se relevante quantificar a qualidade da assistência ao parto a partir de indicadores como o índice de Bologna, indicador composto por cinco variáveis (presença de acompanhante no parto, uso do partograma, ausência de estímulo no trabalho de parto, parto na posição não supina e contato pela pele da mãe com o RN, por pelo menos 30 minutos na primeira hora)⁽²⁾. Segundo o *score* do índice, os partos com pontuação próxima a 0 têm baixa qualidade, enquanto aqueles com valor

próximo a 5 têm melhor qualidade. Além disso, considerou-se para a avaliação o Protocolo das Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento, recomendado pela OMS para a assistência à parturiente e ao recém-nascido (também é utilizado como parâmetro para a avaliação da assistência ao parto)^(2,3).

Objetivos

O presente estudo objetiva avaliar a qualidade da assistência ao parto eutócico em um Hospital Universitário. Os seguintes objetivos específicos serão adotados:

- identificar o perfil sociodemográfico e obstétrico das parturientes assistidas no hospital universitário;
- determinar o índice de Bologna dos partos eutócicos;
- verificar o emprego das boas práticas utilizadas na assistência ao parto eutócico de acordo com as recomendações da OMS; e
- correlacionar a qualidade da assistência ao parto a partir do Índice de Bologna e da categorização das práticas recomendadas pela OMS.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa, realizado em um Hospital Universitário durante o mês de maio de 2015. A pesquisa foi desenvolvida nas salas de Pré-parto, Parto e Pós-parto (PPP) e Alojamento Conjunto (AC) da unidade hospitalar, localizada no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte (RN).

A população corresponde ao número de partos eutócicos realizados na instituição, a qual tem média atual de 83 partos ao mês. A

amostra foi obtida por conveniência mediante a consideração de certos critérios de inclusão e exclusão, alcançando o total de 92 entrevistadas.

Foram incluídas neste estudo puérperas até 48 horas após o parto de risco habitual, cujos filhos tenham nascido vivos pela via transpélvica, com início de trabalho de parto espontâneo, a termo, e sem distócias. Foram excluídas aquelas que apresentaram as seguintes condições: pariram no domicílio, a caminho do hospital, ou foram admitidas já em período expulsivo.

Para a coleta dos dados foram consultados os livros de registro de partos e o prontuário da paciente, além de serem realizadas entrevistas diretas com as puérperas a fim preencher o instrumento de coleta elaborado pelo autor. Deu-se início à coleta de dados somente após os esclarecimentos do pesquisador sobre objetivos, riscos e benefícios da participação na pesquisa e posteriormente à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os riscos associados foram relativos ao constrangimento em responder aos questionamentos e a possibilidade de extravio dos prontuários. Os benefícios incluíram o conhecimento acerca da assistência ao parto normal segundo as boas práticas de atenção ao parto e nascimento recomendadas pela OMS.

Para análise inferencial, por meio do teste qui-quadrado, será verificado se os valores do índice de Bologna (até 3 ou >3) diferem significativamente das variáveis categóricas nominais. Será aceito um nível de significância estatística de 5% para todos os testes executados. Os dados serão analisados por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 20.0.

O trabalho segue as recomendações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com parecer aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) sob o parecer nº 1.034.398.

RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que, com a determinação do Índice de Bologna e categorização das práticas recomendadas pela OMS, seja verificada a incidência dos métodos empregados durante o parto normal. Assim, pretende-se possibilitar a avaliação da qualidade da assistência prestada às parturientes, além de instigar a reflexão e a (re) orientação dos cuidados dispensados a elas, com vistas à promoção da humanização na atenção ao parto e o nascimento.

REFERÊNCIAS

1. Silveira SC, Camargo BV, Crepaldi MA. Assistência ao parto na maternidade: representações sociais de mulheres assistidas e profissionais de saúde. *Psicol Reflex Crit* [Internet]. 2010 Jan/Abr [cited 2014 Dez 12];23(1):1-10. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722010000100002>.
2. Giglio MRP, França E, Lamounier JA. Avaliação da qualidade da assistência ao parto normal. *Rev Bras Ginecol Obstet* [Internet]. 2011 Out [cited 2014 Dez 12];33(10):297-304. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v33n10/05.pdf>
3. Lucas MTB, Rocha MJF, Costa KMM, Oliveira GG, Melo JO. Nursing care during labor in a model maternity unit: cross-sectional study. *Online Braz J Nurs* [Internet] 2015 Mar [cited 2015 Jun 26];14(1):32-40. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5067>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 11/06/2015
Revisado: 09/09/2015
Aprovado: 09/09/2015